



Projeto Economia Solidária na Prevenção da Violência

Roteiro das Oficinas

OFICINA 1: FORMAS ALTERNATIVAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

Objetivo:

Aprofundar a compreensão sobre a violência e seus elementos constitutivos, provocando um novo olhar sobre o problema que permita ir além das aparências e do senso comum, apontando para novas alternativas de enfrentamento e de prevenção.

Metodologia: Dinâmica de construção da Árvore dos Problemas da Violência.

1º Passo: Apresentação dos participantes, da Guayí e do Projeto;

2º Passo: Apresentação das Oficinas e desta Oficina e combinação em relação ao horário de término (trabalhar com a ideia de, no máximo, 2 horas);

3º Passo: Em uma folha de papel pardo fixada na parede, desenhar uma árvore com copa e caule e uma base sem as raízes. Num primeiro momento, trabalhamos apenas com a copa da árvore, identificando-a como lugar das diferentes manifestações da violência no cotidiano. Fazer comentário inicial de que a copa da árvore representa o emaranhado das manifestações de violência da sociedade (escrever em cima da copa: manifestações de violência) e convidar os participantes a escreverem quais as manifestações de violência mais significativas e/ou frequentes em seu cotidiano a partir da distribuição de 2 ou 3 cartelas para serem preenchidas com uma manifestação em cada uma delas e coladas na copa da árvore pelos participantes.

Com isso, compomos uma copa dos problemas da violência vivenciados pelo grupo e @ oficineir@ faz um comentário geral sobre elas, lendo algumas como exemplo.

4º Passo: @ oficineir@ propõem que, para sairmos de uma abordagem mais superficial, onde consideramos todas as manifestações no mesmo nível (como no emaranhado da copa da árvore), propomos agrupá-las por tipos diferentes de violência, buscando com isso nos aproximarmos mais da sua compreensão e de sua complexidade. Propõem então uma categorização, escrevendo-a claramente ao lado da copa da árvore, a partir da qual identifica as manifestações recolhidas nas cartelas: 1. Violência do crime mais ou menos organizado; 2. Violência interpessoal; 3. Violência social. Exemplificar e explicar cada uma delas, salientando a necessidade de diferenciá-las por suas naturezas distintas, aprofundando mais sua compreensão e avançando na busca de formas de enfrentamento e prevenção, que difere de uma para outra. Com isto, se busca desenvolver um novo olhar sobre o problema, saindo da simplicidade das aparências dos fenômenos para buscar compreender sua complexidade, superando o senso comum, muitas vezes preconceituoso, e se aproximando mais da construção de alternativas mais adequadas para sua superação.

5º Passo: Focar a atenção no tronco da árvore e chamar a atenção para o fato de que o tronco tem uma importante função de sustentação e de alimentação da árvore, e que com esta comparação queremos fazer uma reflexão sobre o que alimenta e sustenta toda esta violência que está representada na copa da árvore. Escrever no tronco a palavra CAUSAS. Provocar os participantes a

refletir sobre as CAUSAS da violência e ir fazendo anotações laterais sobre as palavras chaves das ideias que são formuladas.

6º Passo: na conclusão do passo anterior @ oficineir@ faz uma síntese da discussão reforçando algumas ideias (anotando as mesmas em uma das laterais do papel), destacando as seguintes: a) desigualdade da sociedade; b) sociedade de mercado – consumo; valores – individualismo – competição.

7º Passo: Após, @ oficineir@ resgata que a imagem da árvore também é importante porque a árvore tem uma das suas partes fundamentais não aparentes, sob a terra, que são as raízes. Desenhar quatro raízes e comentar que a violência, como árvore, tem raízes profundas que tem papel importante na sua sustentação. Por tanto, é fundamental que, para compreendermos a complexidade do problema da violência consigamos visualizar quais são suas raízes e entender como elas reproduzem o problema. Escrever o nome de cada raiz da violência, refletido sobre as mesas: 1) sistema econômico capitalista; 2) o Estado; 3) as relações sociais e 4) a ideologia/valores.

- **Sistema econômico capitalista:** o sistema se baseia na exploração do trabalho, na concentração da renda e da riqueza com forma de desenvolvimento, constituindo com isto desigualdade e exclusão de uma parcela significativa da população. Prioriza o lucro em detrimento do bem estar humano;

- **O Estado:** ao longo de sua história o sistema capitalista constituiu os seus Estados (instituições e governos) garantindo sua reprodução. O Estado que conhecemos, portanto, foi constituído para atender os interesses do poder econômico e não os da maioria da população. Como Estado queremos dizer governo/executivo/legislativo/judiciário. Apesar de este ser o sentido principal da construção do Estado é importante comentar que o processo é contraditório e, refletindo a luta da sociedade, tem disputas;

- **As relações sociais:** Na medida em que o sistema capitalista foi se desenvolvendo e se tornando mais complexo e mais perverso foi desconstituindo as referências da sociedade, fragilizando os laços comunitários, intensificando a competitividade e o individualismo e isto se refletem nas relações sociais e interpessoais. Instituições que tinham um peso na socialização das pessoas e que afirmavam um padrão ético (igreja, família, sociedades, escolas, etc.), se fragilizam e/ou incorporam o papel que o sistema atribui a elas para sua reprodução. Então as relações refletem as contradições e a hegemonia do sistema;

- **A ideologia/valores:** “As ideias dominantes de uma época são as ideias da classe dominante” (Marx). Os valores da sociedade capitalista refletem a lógica da busca do lucro em detrimento da afirmação dos direitos, do bem estar humano, da justiça social e da cidadania. Mesmo com a grande injustiça que significa a desigualdade social e todas as suas consequências, existe uma aceitação tácita da situação devido à dominação das ideias que cada vez mais se sofisticam com os meios de comunicação.

8º Passo: Por fim, @ oficineir@ faz uma abordagem sobre as lutas/ações/movimentos que estão sendo realizados para mudar o quadro, mostrando políticas/atividades/projetos concretos que estão ocorrendo.

- **Em relação ao sistema capitalismo,** destacar todo o movimento de contestação em várias áreas, salientando a economia solidária como uma proposta dentro de uma alternativa de outro modelo de desenvolvimento que seja igualitário, justo e ambientalmente sustentável, e ressaltar o projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência.

- **Em relação ao Estado,** resgatar que no Brasil desde os governos do Lula entramos em outro período que busca inverter esta lógica apesar de todas as dificuldades (o poder está, fundamentalmente, com o poder econômico e seus interesses). Mostrar o conjunto das políticas públicas que estão sendo implementadas buscando constituir processos de democratização do



direito, da renda, do acesso a programas de cidadania pela maioria da população, dentre eles, ressaltar o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, sua concepção e seus projetos.

- **Em relação às relações sociais e a ideologia**, destacar a perspectiva de mudança de valores e ideias produzidos pela organização dos movimentos sociais que, contestando o sistema capitalista constituem novas agendas de lutas, novas reivindicações e demandas e a partir daí se colocam como agentes construtores de outro mundo possível, com novas práticas sociais e novos valores.

9º Passo: Retomar o projeto e encaminhar as próximas oficinas.

Material de Apoio

- Papel Pardo
- Canetas
- Cartelas
- Fita Crepe
- Caderno de Debate – “Formas Alternativas de Prevenção à Violência”